

Um jovem (Carlos) que sentia desejo de estar mais perto de Deus, recebe um convite e vai a uma igreja.

Chegando lá não entende o “dialeto”, as palavras que ele conhece têm outros significados.

Eufóricos os irmãos o deixam Carlos tonto, derrubam-no, ao cair bate a cabeça e desmaia...

Carlos foge de fininho da igreja...

TEXTO REGISTRADO no Escritório de Direito Autoral

Cena 1 (Entrega de panfleto)

Cenário: Rua

Um jovem chamado Carlos está encostado na parede. Um homem humilde arrumado deseja um bom dia ao jovem, passa por ele, mas logo retorna, entregando-lhe, então, um panfleto evangelístico.

HOMEM: Jesus te ama. Deus tem um propósito para sua vida.

O jovem olha surpreso para o homem. Depois do B. O., ao fundo a música “Avivamento”, versão do DJ Rafael Cavallera.

Cena 2 (Culto “Avivado”)

Cenário: “Igreja”.

Duas pessoas, Elialda e Marinalva chegam ao culto da “Igreja”. Logo ao sentarem, sozinhas na igreja, começam a papear.

ELIALDA: Oi, Marinalva. O culto da quinta-feira foi uma bênção, não foi.

MARINALVA: Ora se foi. Todo mundo na graça, na glória, na unção!

ELIALDA: É mesmo. O testemunho do Juninho então, ô benção.

MARINALVA: Se foi. Gostei da parte que ele disse que tava ficando resfriado, e começou a orar assim: “eu não aceito, Senhor, eu não aceito”! E aí a gripe foi embora. Se ele não faz isso, ela virava pneumonia e acabava com ele!

ELIALDA: E a parte que ele disse que estava no ônibus e, quando viu que e o ônibus ia ser assaltado, começou a orar: “eu não aceito, eu não aceito, eu não aceito”. Aí, o ladrão foi embora desesperado.

MARINALVA: O ladrão até se benzeu!

ELIALDA: É, até se benzeu (risos)! E quando ele percebeu que ia ser demitido e aí, começou a orar ao Senhor dizendo “eu não aceito, eu não aceito, eu não aceito”, e

aí então...

Marinalva – ...E aí então...

ELIALDA: Não adiantou. Ele foi demitido mesmo.

MARINALVA: É, fazer o quê...

ELIALDA: Ah, mas a Igreja está muito abençoada!

MARINALVA: Também acho! Em relação a tudo! Os casais não estão se separando, os jovens estão sem brigar e pararam com essa ideia de ficar uns com outros. E os membros até que estão se vestindo bem.

ELIALDA: Ah, em relação a se vestir bem, eu não tenho a mesma opinião que você não. Marinalva.(começa a rir).

MARINALVA: O que foi, Elialda?

ELIALDA: Estou lembrando do Chico no casamento da irmã Denair com o irmão Odair. Estava de roupa social e tênis.

MARINALVA: Hã! Pior o Clóvis no casamento da irmã Railda com o irmão Romildo. Tava de terno e bota.

ELIALDA: Homem não sabe se vestir mesmo!

MARINALVA: Ah, até que tem mulher que também não sabe se vestir não. A irmã Josirene. Não veste uma roupa que combine.

ELIALDA: A Marinalva, trouxe aqueles brincos que combinam muito com você!

MARINALVA: Ah, que bênção! Quanto tá?

ELIALDA: Ó, um bem parecido, do mesmo modelo, eu vi lá fora por dois reais. Para você, eu faço por um real oitenta e oito centavos.

MARINALVA: Ah, que bênção! Também trouxe umas pulseiras para te vender. Faz o seguinte, me dá só um real e trinta e sete centavos e me dá o brinco. Já que a pulseira custa três e vinte e cinco centavos, o brinco cobre a diferença.

ELIALDA: Ah, que bênção.

Carlos chega na Igreja.

CARLOS: Com licença! Bom dia, senhoras!

ELIALDA: Oi jovem! A paz do Senhor. Qual a sua graça?

CARLOS: Eu ainda não tenho graça não. Segundo o rapaz que me deu o panfleto, a gente encontra a graça é aqui, não é.

ELIALDA: Não, meu filho, eu quero saber o seu nome.

CARLOS: Meu nome é Carlos. Eu vim aqui assisti o culto das nove.

MARINALVA: Pena que você chegou tão cedo, meu filho. Se você viesse mais tarde, apresentaríamos você aos jovens da Igreja para você estar logo em comunhão com eles.

CARLOS: É, mas eu já fiz primeira comunhão.

MARINALVA: Não, para você está enturmado para pode conversar, se

confraternizar...

ELIALDA: Ele não sabe dessas coisas, Marinalva. Jovem, fique sentado aí, que daqui a pouco o Líder Apóstolo já chega para o culto.

O jovem senta-se atrás de Marinalva e Elialda, observando a Igreja. Marinalva sussurra a Elialda.

MARINALVA: Eu vi como você olhou para ele, hein, irmã!

ELIALDA: O que isso, Marialva. Ele tem idade para ser meu filho.

MARINALVA: Misericórdia.

As duas oram. O "Líder Apóstolo" entra em cena.

LÍDER APÓSTOLO: Bom dia, irmãos. Hoje o culto será tremendo! Hoje o culto será tremendo! Hoje o culto será trrrrrremendo.

JOVEM: (assustado, a Marinalva) Como assim tremendo?

MARINALVA: Você não entende agora porque você é muito novo aqui na Igreja.

ELIALDA: É, isso é muito complexo.

LÍDER APÓSTOLO: Eu vejo uma luz! Eu vejo uma luz! Eu veeeeeejo uma luz!

JOVEM: Senhoras, vocês também estão vendo essa luz.

MARINALVA: Não atrapalhe agora, meu jovem.

ELIALDA: Calma, Marinalva. Jovem, feche os olhos e ore ao Senhor que você verá a luz!

JOVEM: Essa é boa, fechar os olhos para ver alguma coisa! Não estou entendendo nada!

LÍDER APÓSTOLO: Abblshdfiwqoen fckjnfencen llkce oinfc llkr clkewmlcx welkxmolik!

JOVEM: O que ele disse? O que ele disse?

MARINALVA: Amém!

ELIALDA: Amém.

LÍDER APÓSTOLO: E o senhor está me revelando! O senhor está me revelando! Um jovem! Um jovem!

MARINALVA: (a Carlos) É você! É você, meu jovem!

ELIALDA: Sim, é você, vá lá na frente!

CARLOS: Eu não!

MARINALVA e ELIALDA: Nós vamos com você!

CARLOS: Não! Não!

Marinalva e Elialda conduzem o jovem à frente. O Líder Apóstolo olha o jovem.

LÍDER APÓSTOLO: Graças a Deus. Graças a Deus. Poijefknewk iljoerjcoklmeelks çlkmepkxcfe rplk!

ELIALDA: Amém.

MARINALVA: Além.

LÍDER APÓSTOLO: Eu vejo um jovem com um escudo e com uma armadura.

CARLOS: Como o senhor descobriu a fantasia que eu vesti no carnaval?

LÍDER APÓSTOLO: Não, você ainda vai vestir.

CARLOS: Não, eu não quero mais me fantasiar não. Entrei nessa Igreja para mudar de vida.

LÍDER APÓSTOLO: Vai vestir sim!

O Líder Apóstolo dá um pulo do púlpito ao chão, perto dos três.

CARLOS: Aii!

LÍDER APÓSTOLO: Para se defender das setas do diabo. E agora, prepare-se para receber, o foogo!

CARLOS: Ai, meu Deus, fogo não!

LÍDER APÓSTOLO: O Fogo do espírito!

Os três agarram, Carlos, circundando-o, pulando agarrado ao Jovem, rodando. Na quinta rodada, soltam, em meio a gritos.

MARINALVA: Oh, mistério!

ELIALDA: É fogo puro!

LÍDER APÓSTOLO: Periuhfwejhnnffn oweopwmewe kdmwoeimfioew!

Carlos cambaleia, tonto, bate com a cabeça no chão e desmaia. Os três se assustam com o que aconteceu.

MARINALVA: Misericórdia. O jovem desmaiou.

ELIALDA: Claro, não está habituado ao batismo de fogo!

LÍDER APÓSTOLO: Se não acordar em um minuto é porque está endemoninhado.

MARINALVA: Jovem, acorda!

ELIALDA: Acorda, jovem!

Os três tentam reanimar o jovem, que não acorda. A luz se apaga para troca de cenário.

Cena 3

O Mundo mágico das Sensações

O jovem está assustado, olhando para um colorido fora do comum do lugar em que foi parar.

CARLOS: Caramba, onde eu fui parar. Cheio de cor para tudo que é lado. Será que eu estou sonhando?

Dando um grande salto, Impulsão entra em cena.

IMPULSÃO: Oiiiiii!

CARLOS: Quem é você?

Sempre antes de sua fala, impulsão dá um salto.

IMPULSÃO: (dá um enorme salto) Você não desconfia?

CARLOS: O grilo falante?

IMPULSÃO: (...) Não!

CARLOS: Joana do pulo?

IMPULSÃO: Meu nome é (...)Im (...) -pul (...) -são!

CARLOS: Como é que é?

IMPULSÃO: (...) Impulsão, meu filho! Impulsão! Você nunca teve vontade de se lançar! De se deixar mover pelo instinto? De sair pulando como um grilo?

CARLOS: Eu não, não sou animal...

IMPULSÃO: Ah, então experimente, venha!

Impulsão segura em Carlos, que vai pulando junto com Impulsão, dando uns dez pulos pela passeando pela Igreja. Carlos se cansa, pedindo para que Impulsão pare.

CARLOS: (ofegante) Chega! Chega! Se soubesse que igreja era assim, eu tinha me preparado fisicamente.

IMPULSÃO: Que igreja, meu filho? Onde você está vendo Igreja aqui?

CARLOS: Eu não estou numa Igreja?

IMPULSÃO: Não, você está no fantástico mundo das sensações. Aqui, o que importa é sentir! Sentir o desejo de pular, sentir o desejo de dançar, sentir o desejo de falar enrolado, de cantar: “com muita impulsão(...), com muita impulsão(...), com muita impulsão”

CARLOS: Única coisa que eu estou sentindo é medo. Ô dona impulsão, eu sei que a senhora é boa intencionada, e o lugar aqui é todo coloridinho, mas olha só. Eu quero ir embora. Eu tenho um monte coisa para fazer, como fiscalizar a natureza, contar quantos postes tem na minha rua, assobiar para as meninas, etc. Dá para senhora me mostrar o caminho de casa?

IMPULSÃO: Olha, não dá para sair daqui não!

CARLOS: Claro que dá! O único lugar que a gente entra e não sai é o caixão! Mesmo assim eu tenho um primo que...

IMPULSÃO: Olha só quem vem lá! Meus amiguinhos! O fogo de palha e a Língua de Trapo!

Fogo de Trapo e Língua de Trapo entram juntos. O fogo de palha parece mais um espantalho, e língua de trapo, uma lula.

LÍNGUA DE TRAPO: Biwufhiowej ojewf wekrm omflkwermderm lkmlkdewkl!

FOGO DE PALHA: É! É fogo!

LÍNGUA DE TRAPO: ljokjrenijnkn kjnknxkwn kjnkjens lkenfkjewn jkrijwnx npopiu!

FOGO DE PALHA: Ih! Foi fogo!

IMPULSÃO: Viu, esses são meus amigos! Só andam juntos!

CARLOS: E porque não se casam!

IMPULSÃO: Eles não conseguem! A Língua de Tapo diz que ele é muito esquentadinho! E o Fogo d Palha diz que não dá para entender nada o que ela fala!

CARLOS: Eu posso conversar com ele?

IMPULSÃO: Claro, vai lá! Aproveite para fazer amizade aqui no Mundo das Sensações!

CARLOS: Oi, aí!

FOGO DE PALHA: É fogo!

CARLOS: Poxa, se aqui é o mundo das sensações, o que você sente?

FOGO DE PALHA: Calor!

LÍNGUA DE TRAPO: Ppjoifwje!

CARLOS: Se você casasse com ela, qual presente que você queria ganhar de casamento?

FOGO DE PALHA: Um fogão!

CARLOS: Você só fala fogo, fogo! Não fala outra palavra, gíria, sei lá!

FOGO DE PALHA: É brasa, mora?!

CARLOS: (à Impulsão) Ô Compulsão!

IMPULSÃO: Meu nome é (...)Im (...) -pul (...) -são!

CARLOS: É, impulsão. O Fogo é que vai me deixar esquentado! Ele não fala outra coisa não?

IMPULSÃO: Ninguém conseguiu extrair outra coisa dele não. Só, isso, fogo, fogo, fogo!

FOGO DE PALHA: É fogo!

CARLOS: Ah, mas eu vou conseguir extrair outra palavra dos lábios dele que não seja relativa a fogo. Quer ver? Olha só, esquentadinho! Quero te fazer uma pergunta!

FOGO: Manda brasa!

CARLOS: Qual é o seu time?

FOGO: (desanima)Ah, não fala isso não rapaz...

LÍNGUA DE TRAPO: (espantada) Poiopfjlkrewnwf?

FOGO DE PALHA: (desanimado)Botafogo...

CARLOS: Viu só?!

FOGO DE PALHA: Seu folgado!

CARLOS: E folgado também não vem de fogo!

Fogo de palha resmunga.

CARLOS: Pronto, um costume já foi quebrado aqui nesse mundo. Por isso que eu volto a perguntar. Se eles dois andam tão juntos, porque eles não se casam.

IMPULSÃO: Não precisam casar não, é...Qual é mesmo o seu nome?

CARLOS: Carlos, prazer.

IMPULSÃO: Bom, Carlos, eles só andam juntos mesmo porque leram em algum lugar que a "língua é fogo"(Tg 3:6) e estão assim, grudados como irmãos siameses.

CARLOS: E será que isso é uma coisa boa?

IMPULSÃO: (...) Não sei, mas tá na bíblia, então é pra gente fazer!

CARLOS: Hã, e depois vocês dizem que isso aqui não é Igreja. Olha só, dona impulsão, eu estou falando sério agora, eu tenho que ir para a casa e...

Tico Profetada.

IMPULSÃO: (emburrada) Ih, olha só quem vem lá!

CARLOS: Quem, dona Impulsão?

IMPULSÃO: O Tico profetada! Fala o tempo todo que vai acontecer alguma coisa e nunca acontece.

Tico profetada para em frente ao Fogo de Palha, leva as mãos à cabeça e tem uma visão.

TICO PROFETADA: Estou vendo! Estou vendo que a Língua de Trapo vai queimar a língua!

Fogo de Palha sendo consolado pela Língua de Trapo sentado num canto desdenham de Tico Profetada.

TICO PROFETADA: Olha lá não falei! Acertei mais uma!

Tico Profetada para em frente a Impulsão e Carlos, leva a mão na cabeça e simula um transe.

TICO PROFETADA: Estou vendo! Estou vendo! Estou vendo que Impulsão ainda vai torcer os tornozelos de tanto pular!

IMPULSÃO: Ah, fala sério, Tico Profetada! Isso aí é mal agouro, e não profecia.

TICO PROFETADA: (a Carlos) E quem é você?

CARLOS: Advinha aí, espertalhão! Você não é bom de adivinhação!

TICO PROFETADA: Me defende agora impulsão!

IMPULSÃO: (...) Tá bom, tá bom! Embora pareça que é a mesma coisa, o Tico quer ser profeta e não adivinhador. Parece a mesma coisa, mas não é. O adivinho adivinha, ou diz que adivinha, por ele mesmo. Enquanto que o profeta, recebe de alguém a mensagem de algo que vai acontecer. Mas eu tenho que dizer uma coisa, Tico! A gente só vê que a profecia é verdadeira quando acontece o que foi predito. E quando não acontece, não passa de uma profetada!

CARLOS: Ô seu Tico profetada. Se algo ou alguém lhe envia a mensagem, esse alguém pode me ajudar.

TICO PROFETADA: É verdade!

CARLOS: Então me dá logo o telefone de contato dessa pessoa que te envia a mensagem que eu quero falar com ele para me ensinar o caminho de casa.

TICO PROFETADA: Não dá!

CARLOS: Como não dá?

TICO PROFETADA: Porque não é alguém e algo! São 'alguéns e algos"! Ou seja,

quem me dá uma mensagem, eu aceito, com muita gratidão e profiro para toda a multidão! Olhe só: (ao público)logo mais vai chover! Um time de São Paulo vai ser campeão brasileiro! Alguém que está sonhando, vai acordar!

CARLOS: Sonhando? Acordar? É isso! Eu tô sonhando e preciso acordar! Eu preciso acordar! Mas como? Como?! Eu preciso saber como?!

IMPULSÃO: Acho que é só abrir os olhos!

CARLOS: Abrir os olhos. Mas eles já estão abertos! Não, não é tão simples assim! Alguém tem que me ajudar! Eu preciso encontrar...

IMPULSÃO: Ih, mais um!

TICO PROFETADA: Eu prevejo mais confusão!

FOGO DE PALHA: A batata dele também tá assando!

LÍNGUA DE TRAPO: Piiekrquwfhwerif oimorewimw!

CARLOS: Porque esse desânimo.

IMPULSÃO: Mais um que precisa encontrar!

CARLOS: Encontrar o que, ora bolas?!

IMPULSÃO: Ora, o tesouro! Você não sabe do tesouro?

CARLOS: Que tesouro?

IMPULSÃO: Eu sei lá, ué! A gente precisa encontrar para saber o que é!

TICO PROFETADA: Eu te avisei que não era hoje que iria aparecer aquele que vai ajudar a gente a encontrar o tesouro.

Carlos percebe que eles só o ajudariam se ele dissesse que é ele a pessoa a ajudá-los a encontrar o tesouro.

CARLOS: Quem disse que não sou eu? É..é...é claro que sou eu!

IMPULSÃO: É você?

CARLOS: Sim!

TICO PROFETADA: Não acredito! Se é você, mostre o mapa!

CARLOS: O mapa?

TICO PROFETADA: Sim, o mapa do Tesouro!

CARLOS: Ai, meu Deus. Onde eu vou arrumar um mapa? Ah, já sei!

Carlos pega um panfleto em seu bolso.

CARLOS: Tá aqui!

IMPULSÃO: Está parecendo mais um panfleto, desses que distribuem na rua!

FOGO DE PALHA: Parece mais uma nota fria! Deixa eu dar uma esquentada!

TICO PROFETADA: Nada disso! Você vai é queimar ele! Tá vendo? Mais uma profecia verdadeira! O fogo vai queimar! O fogo vai...

Todos olham sério para Tico Profetada

TICO PROFETADA: Deixa pra lá.

IMPULSÃO: Carlos! Seja panfleto, nota ou mapa, veja o que está escrito nele!

CARLOS: Está escrito assim P V cento e vinte!

TICO PROFETADA: É um enigma

CARLOS: Não, deve ser a sigla de um partido político e o número do candidato.

IMPULSÃO: Não, Carlos. Está escrito Pv 1:20. (...)Tem dois pontos entre o um e o vinte.

CARLOS: E o que significa PV?

TICO PROFETADA: Bom, segundo meus estudos, é a abreviatura de Provérbio, uma sentença de caráter popular, expressa de uma forma resumida e geralmente rica em imagens.

FOGO DE PALHA: Ih, minha cabeça ficou pegando fogo agora!

LÍNGUA DE TRAPO: Trowpoekw joeijwo!

IMPULSÃO: É um ditado, Carlos. Não liga para o Tico Profetada não, Carlos. (...)Ele estuda muito para parecer que as profecias dele são verdadeiras. (...)Por exemplo, sabe que nessa estação do ano chove muito para dizer que vai chover mais tarde...

TICO PROFETADA: Poxa vida, impulsão. Você implica muito comigo.

IMPULSÃO: Carlos! Eu sei quem pode te ajudar. Temos uns primos que moram num mundo perto daqui! É o mundo dos sentimentos sinceros.

CARLOS: Ué, e vocês não são sinceros!

IMPULSÃO: Poderíamos ser mais! Se fôssemos, não estaríamos aqui, mas lá!

TICO PROFETADA: É verdade. Colocamos muito mais a nossa vontade à frente da manifestação natural.

FOGO: E por isso não amontoamos brasas vivas sobre nossas cabeças.

LÍNGUA DE TRAPO: Epefpeowifp!

CARLOS: E onde eles estão.

IMPULSÃO: (sussurra) Olhe, eles estão ali (aponta para o público) Mas cuidado! Eles são muito sensíveis.

CARLOS: Ah, sensíveis?! Então pode deixar que eu sei o que eu vou fazer.

Carlos vai até ao público e senta perto de uma pessoa do público, começa a chorar.

CARLOS: Uaaahhh!! Eu gostaria tanto de saber o que é Provérbio 1:20. Por favor, me ajuda! (segura na mão do espectador) Eu gostaria tanto de saber o que Provérbio 1:20. Ahhh! Por favor, me ajuda!

A pessoa acaba lendo para ele o que está na Bíblia em Provérbios 1:20.

CARLOS: Muito obrigado! Muito obrigado! Uaaaahhhh!

Carlos corre para perto de Impulsão, que o olha bem séria.

CARLOS: Consegui! Consegui! Consegui... O que foi impulsão?

IMPULSÃO: (...) Você brincou com os nossos sentimentos!

CARLOS: Ah, não esquentá! Sem alusões ao fogo, é claro! Olha só o que a pessoa disse que significa Provérbio 1:20. É o seguinte: "A suprema sabedoria grita de fora;

pelas ruas levanta a sua voz”.

IMPULSÃO: Então é essa a sabedoria que nós temos que achar.

TICO PROFETADA: Mas se ela grita de fora, eu presumo que não está aqui, pretendo recomendar que procuremo-la e profetizo que vamos encontrar!

LÍNGUA DE TRAPO: Poenieneimn!

TICO PROFETADA: Fica quieta quando eu estiver falando, em sua linguaruda!

FOGO DE PALHA: Olha aqui, não encosta nela se não você vou queimar teu filme, hein?!

CARLOS: Parem com essa confusão. No meu mundo, na hora do sufoco, a gente tem ficar unido!

IMPULSÃO: O que mais vocês fazem no seu mundo quando estão no sufoco.

CARLOS: (constrangido) Bom...bom... a gente pede a Deus livrar a gente da enrascada.

TICO PROFETADA: Deus?

CARLOS: É, Deus. Os crentes lá perto de casa o chamam de Senhor, de Jesus. Bom, é a ele que a gente tem pedir alguma coisa quando não mais nada que os homens possa fazer.

TICO PROFETADA: Então vamos pedir a esse Deus.

IMPULSÃO: E como fazemos?

CARLOS: Bom, a gente se ajoelha, fecha os olhos e ora. Ai, só sonhando que eu oro mesmo! Bom, vamos lá! Repitam comigo por favor. Deus...me ajude nessa hora difícil...só o Senhor pode nos ajudar...Amém.

IMPULSÃO: Hummm! Gostei!

TICO PROFETADA: Eu também. Até me deu vontade de conter as minhas profecias para não desvalorizá-las.

FOGO DE PALHA: E eu senti que estou queimando a língua!

LÍNGUA DE TRAPO: Ai!

IMPULSÃO: Bom, e aí?

CARLOS: E aí que...

Carlos ouve, bem ao fundo, uma Senhora gritando seu nome e dos personagens, um por um, sem cessar.

CARLOS: Vocês estão ouvindo?

IMPULSÃO: Não.

TICO PROFETADA: Eu também não!

CARLOS: Então deixem um pouco a vontade de vocês de lado que vocês vão ouvir!

IMPULSÃO: Ai, isso é muito difícil mas...vamos tentar!

Os outros também concordam e fecham seus olhos, sendo que a impulsão deixa de pular todo o tempo.

TICO PROFETADA: Ei, eu estou ouvindo!
IMPULSÃO: Eu também! Parece uma senhora!
CARLOS: Seja lá o que for, vamos atrás dela.
Todos saem de cena.

Cena 4

O encontro com sabedoria.

Cenário: Caverna com uma caixa

Tico Profetada, Impulsão, Fogo de Palha, Língua de Trapo e Carlos chegam num lugar onde tem uma imensa caixa fechada, com uma senhora batendo desesperada.

SENHORA: Tico Profetada! Impulsão! Fogo de Palha! Língua de Trapo! e Carlos! Tico Profetada, Impulsão, Fogo de Palha, Língua de Trapo e Carlos.

CARLOS: Meu Deus, que caverna escura! Olhem só! É uma caixa. E a senhora que grita os nossos nomes está presa nela.

IMPULSÃO: E o que faremos para libertá-la?

TICO PROFETADA: Não sei!

CARLOS: Ai, já é uma evolução você dizer que não sabe algo. Fogo de palha! Será que você pode ajudar com esse calor aí?

FOGO DE PALHA: Ai, tenho medo de queimar essa senhora que está aí dentro.

CARLOS: Ai, meu Deus. Impulsão, olha só, eu vi que no verso do mapa, ou do panfleto, sei lá, tinha outro enigma! Está escrito assim PV, que é provérbio, né? Provérbio 9:10. Será que você, com seus imensos pulos, pode ir rápido naquele mundo dos sentimentos sinceros e pedir para aquela pessoa decifrar para mim.

IMPULSÃO: Não! Eu tenho medo de torcer os tornozelos.

CARLOS: E você, Tico Profetada!

TICO PROFETADA: Eu tenho medo de alguém não acreditar em mim. Minha fama de falso profeta já correu por todos esses mundos.

CARLOS: Não posso acreditar! Agora que é para impulsão pular, ela não quer pular, e na hora que é para o Tico Profetada falar, ele não quer falar! Será possível que, agora que o dom de vocês é para um objetivo, vocês não podem prestar seus serviços?! É por isso! É por isso que vocês nunca vão ser sentimentos sinceros! Nunca! Sabem o que quer dizer a palavra sincero? Significa sem cera, ou seja, autêntico, genuíno! Vocês não passam de instintos!

LÍNGUA DE TRAPO: É...eu vou!

Todos se pasmam.

CARLOS: Mas...mas você...

LÍNGUA DE TRAPO: Já está na hora de eu ser instrumentalizada para a edificação de alguém que não seja eu mesma. Pode deixar que eu vou. Ainda que eu fale a língua dos homens ou de anjos, se não tiver amor, eu não sou nada

CARLOS: Claro, claro. Tome, dona Língua. Olha, é o seguinte. Está escrito no papel assim Pv 9:10. Agora que a gente sabe que PV é Provérbio, pergunte para aquela pessoa o que é Provérbio 9:10.

Incrivelmente, a porta se abre sozinha

SENHORA: O temor ao Senhor é o princípio da Sabedoria.

CARLOS: Meu Deus!!

SENHORA: Isso mesmo! O temor a Deus é o princípio da Sabedoria. E não adianta os homens contarem histórias mitológicas, como o mito da Caixa de Pandora, onde uma suposta semideusa deixa escapar calamidades para atormentar os homens se os próprios homens encaixotam a sabedoria. Eu, a Sabedoria não gosto de ficar presa, inutilizada.. E o meu princípio está quando os homens temem ao Senhor. Temem a Deus. E não adianta estes mesmos homens, inventores de mitologias, dizerem que a única a ficar na caixa foi a esperança, pois ela está livre. Sim, livre. Como o profeta disse, lamentando pela angústia sofrida por sua cidade, que queria trazer a memória aquilo que nos dá esperança. Sim, ela está na memória, no coração, de quem acredita realmente que Deus é a nossa esperança e fortaleza no dia da angústia. Mas haverá o dia de estabilidade dos tempos e abundância de salvação, sabedoria e ciência. E o temor do Senhor será o seu tesouro.(Is 33:6) E foi nesse dia, você clamou, Carlos. Por isso que você está conseguindo se aproximar de Deus. Mesmo com todas essas meninas te assustando. E olha que elas insistem em serem chamadas de atributo da Igreja de Deus.

IMPULSÃO: Dona Sabedoria, de fato nós somos muito movidos aos nossos impulsos. Mas queremos corrigir esse erro! Queremos, sim, sermos chamados de sentimentos sinceros.

SENHORA: Claro, claro! É para vocês, que aprendem como me buscar, que eu tenho algo a dizer. E começo com você, Impulsão!

IMPULSÃO: Como sabe o meu nome?

SENHORA: Ora, eu sou a Sabedoria! Para que você esteja, de fato, no mundo dos sentimentos sinceros, tire o impulso e seja somente unção. Impulso e unção não combinam. Unção verdadeira significa um certificado. A contínua presença e ministério interno do Espírito Santo, protegendo-nos de falsos mestres e auxiliando-nos a discernir o que é certo e o que é errado. O impulso faz cair. O Espírito Santo, faz levantar.

IMPULSÃO: É verdade...

SENHORA: E você, Tico Profetada, fique sabendo que nenhuma profecia provém de

elucidação humana(2 Pe 1:20). Os antigos profetas iniciavam as profecias proferidas por eles com a seguinte introdução: “Assim diz o Senhor”.

TICO PROFETADA: Mas foi só agora que eu descobri que temor ao Senhor é o princípio da Sabedoria.

SENHORA: Nunca nenhuma profecia foi dada por vontade humana. Não ponha palavras na boca do Senhor. Deixe o senhor falar por você, pois se ele quiser falar por você, ele vai falar a qualquer momento, sem que você esteja se auto promovendo por isso. Já você, Fogo de Palha!

FOGO DE PALHA: Ai...Estou queimado até com a sabedoria!

SABEDORIA: É verdade. Mas para ficar de bem comigo, tire logo essa palha toda de você! Não seja fogo de palha, seja fogo de ourives. E fique sabendo que há fogo do céu e fogo do inferno. O fogo do inferno é tudo de ruim, assim como esse teu desejo de estar o tempo todo queimando a língua. O fogo do inferno queima tudo o que é bom. Já o fogo do Espírito Santo queima tudo de ruim, como a palha, que só serve para ser queimada, e não cultivada. Até para o tipo de fogo temos que ter discernimento. Não é porque tem fogo perto da gente que necessariamente é fogo bom! Agora você, língua, teve o verdadeiro avivamento! Descobriu que não é o falar enrolado que vai edificar os outros, e sim os dons menos egocêntricos. Mas se um dia o Senhor tiver um objetivo específico, como ele já demonstrou em outras ocasiões, mas sempre com um objetivo específico, para que você volte a falar desse jeito, pode ter certeza que ele concederá. Mas você descobriu, por deixar um pouco de ser egoísta, o maior de todos os dons: o amor. Esse é que não pode faltar. O batismo do Espírito Santo é confirmado na pessoa que ama. Se não ama e fala línguas, é metal que faz barulho!

IMPULSÃO: É, pelo o que estou vendo, vamos ficar muito tempo aqui, antes de passar para o mundo dos sentimentos sinceros.

SENHORA: Ora, eu posso ensinar vocês. Estou liberta. Basta que os homens temam a Deus, como foi o caso de Carlos, para que eu esteja livre para atuar.

CARLOS: Ô dona Sabedoria. Eu sei que o papo está bom, mas eu tenho que acordar. Eu estou me sentindo com a Dorothea do Mágico de Oz nesse sonho. E não adianta falar para eu bater tornozelinho não que eu sou é macho!

SABEDORIA: Claro, Carlos. Para você ver como isso aqui não é filme de mágico de Oz, você não vai nem se lembrar do que você sonhou! Só vai se lembrar de que tem um papel no bolso e precisa ler na Igreja em que você está.

CARLOS: Está bem. Mas se não é batendo tornozelo nem abrindo os olhos, que eu já tentei, qual vai ser o método para que eu acorde logo.

Senhora Sabedoria manda todos os alunos formarem, como um pelotão.

SENHORA: Atenção primeira turma de aprendizes de sentimento sincero! Primeiro

objetivo específico a ser atingido. Beliscar o Carlos até que ele acorde!

CARLOS: Não! Não! Nãããããããão!

Impulsão, Tico Profetada, Fogo de Palha e Língua de Trapo beliscam Carlos até que ele acorde.

Cena 5

Volta ao primeiro amor

Igreja

Carlos, vai acordando, deixando aliviados o Líder Apóstolo, Marinalva e Elialda.

ELIALDA, MARINALVA e LÍDER APÓSTOLO: Milagre! Milagre! Graças a Deus!

CARLOS: Não me roda não gente! Não me roda não que eu passo mal, e fico tonto...

MARINALVA: (interrompe-o) Calma, jovem. Você só não está acostumada com essas experiências.

ELIALDA: É, você ainda está no leite espiritual.

LÍDER: E um dia você também será uma elite espiritual como nós!

CARLOS: Elite espiritual é ter que ficar rodando que nem um pião e pulando que nem um canguru! Então eu estou fora! Não aguento!

LÍDER: Jovem, você não sabe o que está dizendo.

MARINALVA: Isso é pecado contra o espírito, o único pecado que não é perdoado por Deus.

ELIALDA: Esperem, gente, vamos ver o que o jovem tem a dizer.

CARLOS: Dizer? Eu não quero dizer nada. Só vim aqui mesmo porque recebi um panfleto com endereço de vocês. Eu nem li direito o panfleto, mas estava mesmo precisando acertar minha vida com Deus e vim. Diz o seguinte(lê com dificuldade): “Tenho porém, contra ti, que abandonaste o primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, senão, venho a ti e moverei o lugar do teu candeeiro, caso não te arrependas”, é, é isso que está escrito no papel.

Aos poucos, Elialda, Marinalva e Líder Apóstolo choram, como arrependidos. Vão chorando cada vez mais, se abraçando, deixando Carlos assustado.

CARLOS: Meu Deus, é o pessoal lá fora tem razão. Esses crentes são mesmo malucos. Estavam rindo até pouco tempo, agora estão chorando. Eu vou é embora daqui.

Elialda, Marinalva e Líder Apóstolo prosseguem na choradeira. Carlos sai de cena mansinho. Ao fundo, novamente a música “Avivamento”, versão do DJ Rafael Cavallera para demonstrar que, agora, de fato está ocorrendo um avivamento na Igreja.

Cena Final

Entrega do segundo panfleto

Cenário: Rua

O homem da primeira cena entrega a Carlo novamente um panfleto evangelístico.

HOMEM: Jesus te ama. Deus tem um propósito para sua vida.

CARLOS: Ai, você de novo!

HOMEM: E o que tem isso de mal? Isso é porque eu quero me aproximar de você.

CARLOS: Não parece! Eu vou na Igreja que vocês mandam ir e vocês mais assustam do que acolhem! Ficam pulando e rodando ao mesmo tempo! Eu sofro de vertigem! Poxa, eu estou querendo sair do circo que é o mundo e encontro outro circo dentro da Igreja! E tem mais, da última vez que fui, caí de cabeça e desmaiei. Depois, li o panfleto que você me deu em voz alta para eles. Antes de eu ler, eles estavam felizes e do nada, começaram a chorar sem parar. Aí eu fiquei pensando, será que eu sirvo para a Igreja.

HOMEM: Claro que serve! O pessoal antes de chorar estavam eufóricos, e não felizes. Você já pensou que você foi instrumento nas mãos de Deus para corrigir o que estava errado naquele lugar que eles dizem ser Igreja de Deus?

CARLOS: Claro, mas...Eu não entendi porque você me mandou lá.

HOMEM: Justamente por isso. Pessoas como você representam o primeiro amor, a sede pela palavra, a vontade de verdade. Mas é preciso que você e eles também não expressem esse sentimento somente no início, quando conhecem a verdade, mas com constância, perseverando até o fim.

CARLOS: E porque você não foi? Fique sabendo que por eu ter ido lá minha cabeça ficou doendo duas semanas!

HOMEM: Um dia você vai entender. E se você lesse no panfleto primeiro a mensagem e depois o endereço, você logo ao entrar perceberia alguma coisa errada. Iria ficar mais atento e precavido. Olha só, vamos fazer um trato. Eu não lhe dou um panfleto e você age da seguinte maneira, a partir de agora. Não procure Igreja certa para achar Jesus. Procure Jesus, e encontrará a Igreja Certa. E leia Bíblia.

CARLOS: Hã, pode deixar.

O homem vai saindo de cena, quando Carlos o chama.

CARLOS: Ei, moço. É difícil encontrar Jesus?

HOMEM: É mais fácil do que você imagina. Até logo.

CARLOS: Até...

Carlos reflete uns segundos e sai de cena.

VOZ EM OFF: Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.(Ap. 3:20)

Fim

Glória a Deus!
2011